

## Trabalhadores unidos contra a terceirização

### PROJETO DE LEI DE AUTORIA DE DEPUTADO EMPRESÁRIO COLOCA EM RISCO DIREITO DOS TRABALHADORES

Com forte representação no Congresso Nacional, os empresários tentam legalizar a precarização das condições de trabalho, colocando em risco os direitos trabalhistas conquistados ao longo de décadas de luta pelos trabalhadores.

Um projeto de lei, do mega-empresário Sandro Mabel (PR-GO), aprovado no dia 08 de junho, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, por 17 votos a 7, tenta regulamentar a terceirização. Na prática, este projeto nefasto propõe a desregulamentação das relações formais de trabalho, negando a CLT e toda a legislação trabalhista.

Votaram em favor dos empresários deputados do DEM, PMDB, PR, PP, PTB e PSC. A favor dos trabalhadores e contra o projeto votaram deputados do PT, PCdoB, PSB e PDT.

A CUT e as demais centrais sin-



Foto: Audiência Pública na Câmara dos Deputados no dia 15/6

dicais estão mobilizadas para barrar esse projeto que, se aprovado, trará enormes prejuízos aos trabalhadores, especialmente aos bancários.

Nesse sentido foi realizada, no dia 15/6, uma audiência pública na Comissão Especial sobre a Regulamentação do Trabalho Terceirizado, da

Câmara dos Deputados, com a participação de todas as centrais sindicais e representantes patronais. Nova audiência na comissão acontece neste dia 29 de junho.

É preciso que os trabalhadores unam forças junto com os sindicatos para protestar e exigir a imediata pa-

ralização do andamento desse projeto até que a sociedade aprofunde o debate do tema.

No dia 06/7, a CUT realizará em todo o país, um "Dia Nacional de Mobilização", tendo como uma das pautas a terceirização.

Uma outra frente contra a terceirização está sendo travada pelo Deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), com um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), que pretende suspender recente resolução do Banco Central que trata da figura do correspondente bancário. Ainda nesse sentido o Partido Popular Socialista (PPS), protocolou no dia 16/6, no Supremo Tribunal Federal (STF), uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contra essa resolução do Banco Central que trata de contratação de correspondentes bancários.

Veja mais sobre este assunto na página 2.

## Conselheira da PREVI nesta quarta no Seeb

Nesta quarta-feira, 29/6, às 18 horas, atendendo a convite do sindicato, a conselheira administrativa eleita da PREVI, Mirian Fochi (foto), estará na sede da entidade para apresentar o balanço do fundo de pensão aos bancários da ativa e também aos aposentados.

Após a apresentação do balanço, a representante dos trabalhadores ficará a disposição para debater questões relativas ao fundo de pensão.

Segundo o vice-presidente do sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Carlos Longo, a expectativa é



de um grande público no evento, pela importância do tema.

## Campanha Salarial 2011

Em assembleia na quarta-feira, 22/6, os bancários da Caixa e do Banco do Brasil elegeram seus delegados representantes nos congressos nacionais dessas instituições que ocorrerão nos dias 9 e 10 de julho em São Paulo. Os delegados eleitos foram, Carlos Longo, pelo Banco do Brasil e Leandro Ribeiro pela Caixa.

Ainda, no calendário da Campanha Salarial 2011, no próximo dia 23 de julho o sindicato realizará a Conferência Regional dos Bancários, que antecede a 13ª Conferência Nacional dos Bancários que acontecerá entre os dias 29 e 31 de julho, também em São Paulo.

Depois da consulta feita aos bancários em relação a campanha salarial, a participação da categoria na Conferência Regional também é de suma importância, já que dela sairão os delegados, bem como as propostas da base de Dourados a serem levadas e defendidas na Conferência Nacional, que definirá as reivindicações de 2011.

A pauta construída na Conferência Nacional será ainda remetida a aprovação em assembleias previstas para acontecerem até o dia 6 de agosto e depois de aprovada entregue a Fenaban no dia 9 ou 10 de agosto, para início das negociações.

Caixa é autuada

Pág. 02

Bradesco recebe Reivindicações

Pág. 02

PLR maior e aumento real são as prioridades da Campanha Salarial

Pág. 03

CUT convoca Dia Nacional de Mobilização para 6 de julho

Pág. 03

Futsal terá início dia 09 de julho na AABB

Pág. 03

## Caixa é autuada

O Sindicato recebeu no último mês algumas denúncias de que havia funcionários da Caixa da base de Dourados trabalhando com o ponto eletrônico fechado, ou seja, trabalhando logado com a matrícula de outro funcionário.

De posse da denúncia, foi pedida fiscalização ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que em diligência autuou uma das agências da Caixa em Dourados, por encontrar, no momento da fiscalização, empregados a disposição para recebimento de ordem da empresa sem estarem no ponto eletrônico.

Esse problema tem acontecido em todo o Brasil e tem sido pautado na

comissão temática que discute melhorias no sistema do ponto eletrônico, o Sipon. A situação se agravou com a Circular Interna da Caixa Econômica Federal (CI SN - Administração de Pessoas 026/11), divulgada no início do mês de maio, que orienta as agências a reduzirem cerca de 30% a dotação de horas extras dos trabalhadores.

A medida é absurda, pois o volume de trabalho não vai diminuir e a direção do banco pode encontrar na possibilidade de o funcionário ou gerente logar no sistema várias vezes ao mesmo tempo, formas de se fazer horas extras sem que sejam registradas.

## A Terceirização precariza e mata os trabalhadores

A prova de que a terceirização precariza o trabalho está em recente pesquisa feita pelo Dieese. Segundo o estudo, o trabalhador de empresa contratante recebe em média um salário de R\$ 1.444, enquanto que o de uma empresa terceirizada é de R\$ 799. Portanto, o terceirizado recebe 55% menos, inclusive com jornadas maiores de trabalho. Além disso, 46% destes trabalhadores não recolhem para a Previdência.

Pior que isso, no entanto, são as mortes causadas em consequência das

terceirizações, como mostram os números a seguir.:

Na Petrobrás, em 2009, houve 7 mortes - 6 eram trabalhadores terceirizados. Em 2010, foram 9 mortes, sendo que 6 eram terceirizados. Na Vale, são registrados em média 13 óbitos por ano, sendo que 8 são trabalhadores terceirizados.

No setor elétrico, a situação é mais grave ainda: a taxa de mortalidade dos terceirizados do setor é 3,21 vezes maior. A taxa de mortalidade entre os trabalhadores terceirizados do setor foi de 47,5 por grupo de 100

mil. Já a taxa entre os trabalhadores diretos foi de 14,8.

Está provado que a terceirização é responsável pelo aumento das mortes, acidentes de trabalho e de doenças profissionais e vem sendo utilizada pelo capital para precarizar as condições de trabalho e reduzir custos.

A explicação para isso é simples, está relacionada principalmente a falta de treinamento e o número reduzido de trabalhadores. Por isso todas as categorias devem lutar unidas contra a terceirização.

## Ishy debate meio ambiente em audiência pública



A Câmara Municipal de Dourados, através de proposição do vereador bancário, Elias Ishy realizou audiência pública no dia 10 de junho, objetivando mostrar a reali-

dade das questões ligadas ao meio ambiente em Dourados, ressaltando a importância da preservação, da reciclagem, da conscientização ambiental e do manejo adequado do

lixo. O evento atraiu centenas de pessoas e a Câmara ficou lotada.

O sociólogo Ivo Poletto, da CNBB, durante 40 minutos fez uma exposição sobre os perigos da não preservação, explicitando as catastróficas consequências para a humanidade caso o homem não comece repensar já a sua relação com a natureza.

A audiência contou, ainda, com as palestras da professora Ivete Pedrosa, coordenadora da Agecold (Agentes Ecológicos de Dourados), de Luis Carlos Ribeiro, da ONG Salvar e do presidente do COMDAM, Conselho Municipal de Defesa Do Meio Ambiente, Ataulfo Stein.

Após as palestras os presentes participaram com perguntas e sugestões que se transformarão em um documento com as propostas para melhorar a relação do douradense com o meio ambiente daqui em diante.

## Bradesco recebe reivindicações



Representantes dos bancários entregaram a direção do banco na sexta-feira, 10/6, as reivindicações da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco. Joacir Rodrigues, diretor de imprensa do sindicato de Dourados, participou da negociação representando a Fetec-CUT-CN, na Comissão de Organização dos Empregados - COE do Bradesco.

Melhores condições de trabalho; mais contratações; fim das metas e do assédio moral; auxílio-edu-

cação; melhoria na rede credenciada do plano de saúde em todo Brasil com inclusão dos pais e atendimento de especialidades como psicologia, psiquiatria e fono; Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) e melhor remuneração são algumas das reivindicações feitas pelos funcionários do Bradesco.

Os negociadores do banco se comprometeram a analisar as reivindicações e proporem um calendário de reuniões para debater cada tema da minúta especificamente.

**Bancário** Jornal  
CONTRAT

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117  
 Rua Olinda Pires de Almeida, 2450  
 Dourados - MS

Home Page: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

**Presidente:** Raul Lídio Pedrosa Verão  
**Vice-Presidente:** Carlos Alberto Longo  
**Secretário-Geral:** Edegar Alves Martins  
**2º Secretário:** Leandro Ribeiro  
**Diretor Financeiro:** Ivanilde dos S. Fidelis  
**Vice-Diretor Financeiro:** Leonardo Freitas Nunes  
**Diretor Jurídico:** José Carlos Camargo Roque  
**Diretor Regional:** Janes Estigarribia  
**Diretor de Esportes:** Valdinei Rodrigues de Araújo •  
**Diretor de Imprensa:** Joacir Rodrigues de Oliveira  
**Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos  
**Diretor de Saúde:** Ronaldo Ferreira Ramos

**Fotos:**  
 Walter Teruo e Joacir Rodrigues

**Diagramação:**  
 Vanilton Rossati (9965-1810)

**Impressão:**  
 Diário MS

**Tiragem:**  
 1.000 exemplares

# PLR maior e aumento real são as prioridades da Campanha Salarial

Feita com o intuito de colher sugestões da categoria para a campanha salarial deste ano, a pesquisa do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região revela que 88,8% dos entrevistados apontam como prioridade uma maior PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Já o aumento real de salário aparece em segundo, com 79,4% da preferência dos bancários que responderam à

pesquisa, a cesta alimentação maior aparece em terceiro, com 71,6% e o fim das metas abusivas, com 60,6%, aparece em quarto na ordem de prioridades, segundo a consulta.

No índice ideal de reajuste, 44,1% da categoria optaram entre 7,5 a 12%, para o período de setembro de 2010 e agosto de 2011, com uma inflação projetada em 7,5%. Tem mais, 89,4% afirmaram

que vão participar da campanha.

Quando o assunto é saúde fica evidente a pressão sofrida pelos empregados. Dos entrevistados, 60,6 priorizam o fim das metas e 50% o combate ao assédio moral. Sobre o trabalho, 52% consideram a ampliação do quadro de funcionários um ponto fundamental a ser levado à mesa de negociação. Outros 37,3% acham importante a garantia

de emprego e a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

No total 394, trabalhadores foram entrevistados e o resultado da consulta será considerado na Conferência Regional dos Bancários que será realizada no próximo dia 23 de julho, em Dourados, quando estaremos elaborando as propostas de reivindicações da nossa base.

## Editorial



Na busca desenfreada pelo lucro fácil, os grandes conglomerados não medem esforços para elegerem seus representantes, inclusive com os votos dos trabalhadores despolitizados, que não relacionam o seu voto com o candidato que irá de fato lhe representar.

O golpe da vez agora é escancarar a terceirização, visando retirar direitos dos trabalhadores, conquistados ao longo de décadas de luta, suor e sangue. Para aumentar, ainda mais, a já exorbitante concentração de renda. É o que defende a classe empresarial muito bem representada por Sandro Mabel, do PR e cia limitada.

A terceirização afeta a todos, portanto diz respeito ao conjunto da classe trabalhadora. Além de afetar o trabalhador terceirizado e a qualidade dos serviços, afeta também o trabalhador não terceirizado porque, ao longo do tempo, a tendência é a ampliação dos terceirizados, reduzindo a contratação direta e os direitos trabalhistas.

Mas podemos reverter essa situação com a nossa força e capacidade de mobilização. O movimento sindical tem propostas claras e objetivas também em discussão no Congresso Nacional. O caminho é lutar e defender nossos direitos e acima de tudo combater a terceirização que põe em risco o trabalho bancário no país.

**Janes Estigarribia**  
Representante da  
Fetec-CUT/CN na COE do  
Sistema Financeiro

# Chapa apoiada pelo Seeb-Dourados vence eleição do Seeb-São Paulo

Os bancários de São Paulo escolheram por esmagadora maioria a Chapa 1 – “A Chapa do Sindicato”, apoiada pela CUT, Contraf-CUT, Fetec-CUT-CN e pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, dentre outros. O resultado oficial da eleição foi o seguinte: 83,49% para a Chapa 1 e 16,51% para a Chapa 2, além de 606 nulos e 298 brancos. Ao todo, 32.740 votos foram apurados.



Durante 10 dias os diretores, Carlos Longo, Janes Estigarribia, Laudelino Vieira e Edegar Martins estiveram

em São Paulo fazendo campanha para a Chapa 1 e participando do processo de coleta de votos nas agências e demais locais de trabalho.

Um marco nessa eleição é que pela primeira vez em seus 88 anos de história, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região será conduzido por uma presidenta eleita: Juvandia Moreira, na foto com os dirigentes de Dourados.

# CUT convoca Dia Nacional de Mobilização para 6 de julho

Maior central sindical do Brasil, da América Latina e quinta maior do mundo, a CUT mais uma vez sai na frente, honrando a sua história de tradição, de luta, de organização e de mobilização em defesa da classe trabalhadora brasileira, convocando sua militância para um Dia Nacional de Mobilização. A data escolhida foi o próximo dia 6 de julho.

A bandeira da mobilização será: “em defesa de um projeto nacional de desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho”. As manifestações estarão sendo realizadas em conjunto com o MST, Comissão Pastoral da Terra (CPT), Central dos Movimentos Populares (CMP) e Marcha Mundial de Mulheres, além dos Sindicatos de Trabalhadores ligados a CUT.

Na pauta do movimento está a luta pela redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário; por liberdade e autonomia sindical, pelo fim do Imposto Sindical e pela implantação da Contribuição Negocial, aprovada em assembléia soberana dos trabalhadores; pelo combate às práticas antissindicais e pelo fim do Fator Previdenciário. Comba-

te também à precarização e à terceirização.

A Central Única dos Trabalhadores destaca o papel que o 6 de julho, Dia Nacional de Mobilização da CUT, terá para energizar as campanhas salariais do segundo semestre, fortalecendo a luta pela distribuição de renda. Entre elas a dos bancários, com data base em 1º de setembro.

# Bancos não divulgam pacote de tarifas isentas



Nem todo mundo sabe, mas, desde 2008, passou a vigorar uma regulamentação editada pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central, que visa tornar as cobranças de

tarifas mais transparentes.

De acordo com o documento, os serviços foram divididos em quatro categorias: essenciais, prioritários, especiais e diferenciados. O consumidor deve ficar atento e optar pelo pacote essencial, pois os serviços são gratuitos.

Segunda via do cartão de débito, realização de quatro saques por mês, fornecimento de dois extratos e de 10

folhas de cheques por mês são alguns dos serviços inclusos no pacote. O cliente só deve pagar pelas transações excedentes.

Apesar de os bancos serem obrigados a divulgar as tarifas que cobram em local e formato visível ao público, as empresas não fazem nenhuma questão de esclarecer. Exemplo disso é a excepcional alta das tarifas bancárias, que nos últimos três

anos chegou a 124% em média. Por isso, o correntista antes de fechar contrato, deve sinalizar a instituição quanto à escolha do pacote.

Não é por acaso que as queixas dos clientes e usuários contra os bancos subiram 53% no mês de maio, em comparação a abril, de acordo com dados do ranking de instituições mais reclamadas, divulgado pelo Banco Central. Um verdadeiro descaso.

## Diretores do Seeb no Conselho de Saúde



O Conselho Municipal de Saúde de Dourados realizou no dia 08/6, no CAM (Centro Administrativo Municipal), a posse de seus novos conselheiros para a gestão 2011/2013.

Como presidente do conselho,

que é formado por 16 membros, foi empossado o Sr. Demétrios do Lago Pareja e, entre os demais membros tomaram posse também os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Walter Teruo Ogima como conselheiro titular e Leonardo Freitas Nunes como conselheiro suplente, ambos representando o fórum dos usuários da saúde.

O Conselho Municipal de Saúde atua na fiscalização da aplicação dos recursos públicos da saúde, na busca por melhorias aos usuários da saúde pública, nas discussões dos problemas enfrentados no setor e ações que garantam atendimento à população com o objetivo de melhorar o SUS (Sistema Único de Saúde).

## Futsal terá início dia 09 de julho na AABB



Terá início no sábado, dia 09/7, às 8h:30m, o 16º Campeonato dos Bancários de Futebol de Salão/2011. A competição será realizada no Ginásio de Esportes da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Dourados, na Rua Palmeiras, ao lado

da área social do sindicato.

O Futsal, modalidade esportiva que não foi realizada pelo sindicato nos últimos dois anos, têm como última campeã a equipe de Deodópolis (foto), formada, tendo como base, por atletas do Banco do Brasil.

# Curso de Formação Sindical de dirigentes

O diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e da Fetec-CUT/CN, Walter Teruo Ogima, participou do segundo módulo do curso "Sindicato, Sociedade e Sistema Financeiro" realizado pela Contraf-CUT, Fetec-CUT/CN e Dieese, entre os dias 30 de maio a 3 de junho, em Brasília. O curso reuniu vários dirigentes sindicais.

O objetivo da formação é dar alicerce para os dirigentes sindicais atuarem em suas bases. O curso é destinado a todos os sindicatos filiados à Fetec/CN que durante a programação discutem questões ligadas ao setor financeiro e a atuação sindical neste cenário.

O segundo módulo abordou o sistema financeiro nacional e internaci-

onal e seu contexto histórico, abordando as crises econômicas e seus reflexos na sociedade. Temas como papel da moeda e do crédito, acordo de Breton Woods, acordo de Basileia estiveram em pauta, bem como as propostas de regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal de 1988, que trata do sistema financeiro nacional, e o papel dos bancos públicos.

O terceiro e último módulo do curso "Sindicato, Sociedade e Sistema Financeiro" será realizado entre os dias 27 de junho a 1º de julho com foco nas questões atuais como campanha salarial, mesas temáticas e o que está sendo mais discutido na atualidade.

Walter Teruo já havia participa-



do do primeiro módulo realizado entre os dias 02 a 06 de maio, também em Brasília, que abordou o histórico das lutas sindicais e a importância das

bases atuarem. Os sindicatos filiados à Fetraf-MG, Feeb RJ-ES, Fetec-SP e Fetec-NE também já passaram por este tipo de formação.